

ISSN 2966-4713

28 de junho de 2024

n. 6

Boletim Técnico

Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

HISTÓRIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO

Jaasiel Joaquim dos Santos¹; Renan Luiz Albuquerque Vieira²; Reginaldo Pereira dos Santos³

¹Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM. jaasiel7joaquim@gmail.com; ²Doutor em Ciência Animal nos Trópicos, Universidade Federal da Bahia – UFBA. renan.albuquerque@hotmail.com; ³ Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB. reginaldopereira.santos@ucsal.edu.br.

A Educação Ambiental oportuniza discussões sobre as questões ambientais, conceitos de sustentabilidade, desastres ambientais, bem como avanços tecnológicos e desenvolvimento de produtos que visam reduzir os impactos ambientais e preservar os recursos naturais. A abordagem desta temática no componente de História visou proporcionar a construção de conhecimentos, a partir da inserção transversal nas práticas docentes. Para tanto, foi elaborado um guia pedagógico para abordar a transversalidade da Educação Ambiental no componente de História para o Ensino Médio no Colégio Estadual Dr. Lauro Passos no município de Cruz das Almas-BA.



Fonte: Google imagens (2024)

DADOS DA DISSERTAÇÃO

Autor: Jaasiel Joaquim dos Santos

Instituição: Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Orientador: Renan Luiz Albuquerque Vieira

Ano: 2024

Entidade Responsável:

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Endereço:

UNIMAM – Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215
Governador Mangabeira - BA
CEP: 44350-000
Caixa Postal 53

Contato:

Tel: (75) 3324-2604
Email: boletimtecnico@unimam.com.br

Corpo Editorial:

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho (UNIMAM)
Andrea Jaqueira da Silva Borges (UNIMAM)
Elizabeth Rodrigues da Silva (UNIMAM)
Vania Jesus dos Santos de Oliveira (UNIMAM)
Lucas da Silva Almeida (UNIMAM)
Josemare Pereira dos Santos (UNIMAM)
Vanessa de Oliveira Almeida Pinheiro (UNIMAM)
Ana Carolina Costa Pires (UNIMAM)
Marly de Jesus (UNIMAM)
Priscila dos Santos Dias (UNIMAM)

Revisão de texto: Weliton Antonio Bastos de Almeida (UNIMAM)

Ilustrações e imagens: Leonardo Fiúza Souza

Os autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo deste boletim e pela precisão dos dados apresentados.

Boletim Técnico – Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
[recurso eletrônico]. – n. 1, (2024-). – Governador Mangabeira: Centro Universitário Maria
Milza, 2024 – .
1 recurso online: il.

Publicação contínua a partir de 2024.
ISSN: 2966-4713
Disponível apenas online.

1. Preservação Ambiental. 2. Desenvolvimento Regional. 3. Sustentabilidade. I. Centro
Universitário Maria Milza

CDD 304.2

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação na publicação:
Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

Autores

Jaasiel Joaquim do Santos

Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza – UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6459-5906>

e-mail: jaasiel7joaquim@gmail.com

Renan Luiz Albuquerque Vieira

Doutor em Ciência Animal nos Trópicos

Universidade Federal da Bahia – UFBA

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8472-0432>

e-mail: renan.albuquerque@hotmail.com

Reginaldo Pereira dos Santos

Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0178-156X>

e-mail: reginaldopereira.santos@ucsal.edu.br

APRESENTAÇÃO

Este boletim apresenta um Guia Pedagógico, desenvolvido como produto da dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do UNIMAM. Traz uma abordagem clara e lúdica sobre as questões relacionadas à Educação Ambiental (EA) no contexto das aulas de História.

O guia propõe uma abordagem didática voltada ao público do Ensino Médio, oferecendo um suporte pedagógico para os educadores. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de avaliar o grau de compreensão e a importância que os professores atribuem à temática como conteúdo transversal nas aulas de História. O resultado dessa pesquisa foi utilizado para a construção de um guia personalizado, pensado para apoiar os professores na abordagem dessa temática de forma mais eficiente e contextualizada.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que considera a EA fundamental no ensino de História, a proposta visa formar cidadãos conscientes e críticos em relação as questões ambientais. A BNCC destaca que integração dessa temática deve ocorrer em todas as modalidades de ensino, em todos os anos letivos e em diferentes componentes. Esse possibilita formar estudantes mais preparados para os desafios atuais da sociedade.

Além de abordar a transversalidade na EA no ensino da História, permite que os alunos compreendam de forma integrada e crítica as questões ambientais. Nesse sentido, a transversalidade possibilita que os estudantes estabeleçam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo o aprendizado e tornando-o mais significativo e aplicável ao seu cotidiano.

No ensino de História, a Educação Ambiental se concentra em compreender como as sociedades, ao longo do tempo, interagiram com o meio ambiente e os impactos dessas interações, oferecendo uma reflexão crítica sobre a relação entre o ser humano e o planeta.

Baseando-se na pesquisa da qual foram considerados os critérios como faixa etária, tempo de exercício e a formação dos professores participantes da pesquisa, os dados foram processados e analisados com base no método de análise de conteúdos proposto por Bardin (2011).

Ao final do trabalho, no que tange a formação de professores bem como da importância que estes dão à Educação Ambiental, notou-se uma ausência na valorização da temática para a disciplina, reforçando a importância de um material que sirva de apoio para as abordagens da EA na disciplina de História.

OBJETIVO

Contribuir com uma proposta didática para o Ensino Médio, voltada para a implementação de práticas pedagógicas em Educação Ambiental no ensino de História.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO

Para a construção do Guia, foi realizada uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionários, para tanto, houve o critério de seleção dos sujeitos da pesquisa, que foram os próprios educadores do componente de História da unidade escolar Colégio Estadual Doutor Lauro Passos, situado na Cidade de Cruz das Almas-BA, município do Recôncavo baiano, localizado a 148 km da capital Salvador.

Seguidamente, os 5 (cinco) professores de História da instituição, responderam a um questionário que versava sobre a importância do Ensino de EA nas aulas de História. Ao que, os resultados obtidos foram processados de acordo com o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011).

Para tanto, os dados foram escalonados e planilhados em quadros onde cada participante foi descrito por nomes de personagens históricos, preservando suas identidades. Tais quais: D. Pedro I, D. Pedro II, Il Tiradentes, Zumbi dos Palmares e Chica da Silva.

No questionário, perguntas como tempo de exercício, tempo de formação, ausência ou presença de formação continuada e importância dada à temática foram dados importantes para traçar o perfil dos participantes e compreender a relação dessas informações com os resultados.

Ao final, os resultados observados coadunaram com a literatura ao apontar que apesar de proposto pela BNCC e Plano Nacional dos Currículos (PCNs) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o ensino de EA no componente de História ainda é muito pouco trabalhado e discutido, além de não conversar com os problemas ambientais atuais.

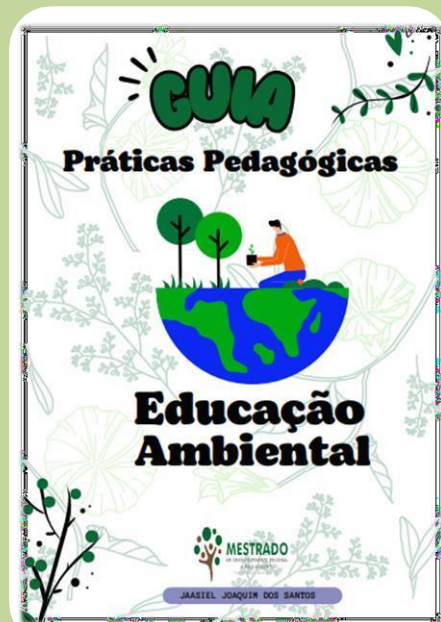
Para a construção do Guia, foi realizada uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionários, para tanto, houve o critério de seleção dos sujeitos da pesquisa, que foram os próprios educadores do componente de História da unidade escolar Colégio Estadual Doutor Lauro Passos, situado na Cidade de Cruz das Almas-BA, município do Recôncavo baiano, localizado a 148 km da capital Salvador.

Seguidamente, os 5 (cinco) professores de História da instituição, responderam a um questionário que versava sobre a importância do Ensino de EA nas aulas de História. Ao que, os resultados obtidos foram processados de acordo com o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011).

Para tanto, os dados foram escalonados e planilhados em quadros onde cada participante foi descrito por nomes de personagens históricos, preservando suas identidades. Tais quais: D. Pedro I, D. Pedro II, Il Tiradentes, Zumbi dos Palmares e Chica da Silva.

No questionário, perguntas como tempo de exercício, tempo de formação, ausência ou presença de formação continuada e importância dada à temática foram dados importantes para traçar o perfil dos participantes e compreender a relação dessas informações com os resultados.

Ao final, os resultados observados coadunaram com a literatura ao apontar que apesar de proposto pela BNCC e Plano Nacional dos Currículos (PCNs) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o ensino de EA no componente de História ainda é muito pouco trabalhado e discutido, além de não conversar com os problemas ambientais atuais.



O guia apresenta um breve histórico da Educação básica e da Educação Ambiental no Brasil, além de planos de aula para cada ano do Ensino Médio. Por fim, apresenta um capítulo *“Ideias sustentáveis podem salvar o meio ambiente”*.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Espera-se com a construção deste guia, trazer os conhecimentos dos professores a importância dos temas transversais para a educação, pois, de acordo com o levantamento teórico para construção do instrumento e o próprio guia, observou-se que a temática de EA vem sendo meramente mencionada no componente de História, ou sequer são mencionados. Além disso, alguns professores advogavam não haver relevância dessa abordagem para o referido componente.

IMPACTOS

Em relação aos avanços dessa temática nas aulas de História, ainda há muito o que ser desvelado, especialmente no que tange a formação de professores, muitos não são preparados para compreender a temática nem o como aplicá-la em sua área de conhecimento, sendo defendido por esses professores que o tema diz respeito apenas as disciplinas de Biologia ou Geografia.

Para tanto, o Guia se propõe apresentar um suporte alternativo, contribuindo para a abordagem da temática em sala de aula.

APLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA

A área de conhecimento relacionado ao meio ambiente é, quase que completamente ligada às disciplinas especificamente de Ciências/Biologia e Geografia, o que de maneira alguma surpreende, pois já havia sido observado que nem todos os recursos didáticos, incluindo os livros paradidáticos, traziam perspectivas ambientais. Em geral, variam quanto à incorporação de temas ambientais em seus conteúdos, pois em alguns livros essas questões são deixadas de lado e a História surge sem qualquer relação com o ambiente natural. Outros, mesmo que de forma pontual, já inserem em seus livros questões relativas ao meio ambiente.

Desta maneira, o Guia vem trazendo uma inovação seguida de alguns autores que também trabalharam a temática e propuseram um Guia. Contudo, este em especial, foi realizado de maneira exclusiva, baseando-se nos resultados encontrados na pesquisa que apontou dificuldades e pressupostos sobre a EA de acordo com os professores participantes da pesquisa.

De maneira que, ele é o resultado de uma pesquisa criteriosamente pensada e metodologicamente elaborada no rigor científico, pensando em um produto que conversasse fielmente com o público no qual o guia fosse apresentado, além de este material (o guia) ter uma

alta aplicação e aceitação.

Diante disso, os professores de História podem lançar mão do material como um apoio para suas aulas. Além de apresentar muitos elementos essenciais para o Ensino Médio no componente de História, a leitura do Guia é fluida, com abordagem lúdica e de fácil compreensão.

OBJETIVO(S) DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ENVOLVIDOS

O estudo está alinhado com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas contribuições:

- **ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares**
 - Contribuição: As questões ambientais e sociais estão intimamente conectadas, especialmente quando se trata da desigualdade e da sustentabilidade. Assim, algumas formas de integrar o ODS 1 com a Educação Ambiental no ensino de História são: a compreensão Histórica das Desigualdades Sociais e Ambientais; A relação entre Meio Ambiente e Pobreza ao Longo da História; Desenvolvimento de Cidadania e Consciência Crítica etc.
- **ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**
 - Promover uma educação que além de abordar aspectos históricos e ambientais, também fortaleça a consciência crítica dos alunos sobre a importância de uma educação inclusiva e sustentável.
- **ODS 10 - Redução das Desigualdades:**
 - Promover a inclusão social, econômica e política de todas as pessoas, independentemente da idade, sexo, deficiência, etnia, origem, religião ou status econômico.

CONSIDERAÇÕES

Os Temas Transversais são discutidos ainda muito pontualmente ou de forma pouco explicativa não apenas na modalidade de educação do Ensino Médio como também nos cursos de formação de professores em História. No que tange a formação docente, ainda há lacunas a serem preenchidas. Estas limitações decorrentes da própria formação básica do professor incidem, tanto em seu desenvolvimento dentro da sala de aula, como na produção de material didático para o ensino. Por outro lado, esses temas precisam ser do domínio dos professores que atuam diretamente no Ensino Fundamental e no Médio, o que implica uma conexão próxima e permanente entre o ensino de História, pesquisas e discussões historiográficas dentro das universidades.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 11. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Departamento. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 29 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wpcontent/uploads/2009/04/lei_diretrizes.pdf. Acesso em: 29 set. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2 ed. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7960_1-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 29 set. 2024.



UNIMAM - Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215 - Governador Mangabeira - BA - 44350-000 - Caixa Postal 53
Tel: (75) 3424-2604 / (75) 98803.2913
Todos os direitos reservados.

CUMA

Práticas Pedagógicas



Educação Ambiental



MESTRADO
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E MEIO AMBIENTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

Apresentação



Caro professor de História,

Seja bem-vindo a este Guia Pedagógico, um recurso dedicado a você que busca integrar a educação ambiental no currículo do ensino médio. Sabemos que a História é uma disciplina poderosa, capaz de moldar a maneira como os alunos veem o mundo. Portanto, é um veículo perfeito para introduzir e aprofundar a consciência ambiental.

A educação ambiental é mais do que apenas aprender sobre a natureza e a ecologia. É sobre entender a interação entre a sociedade, a cultura e o ambiente natural ao longo do tempo. É sobre reconhecer que as decisões que tomamos hoje têm raízes históricas e consequências futuras.

Este Guia foi projetado para ajudá-lo a explorar esses temas complexos de maneira acessível e envolvente. Aqui, você encontrará estratégias pedagógicas, atividades práticas e recursos adicionais para enriquecer suas aulas de História com uma perspectiva ambiental.

Esperamos que este material inspire você e seus alunos a se tornarem defensores ativos do nosso planeta. Afinal, a História não é apenas sobre o passado, mas também sobre como moldamos o futuro.

Boa leitura e ótimas aulas!



Este Guia prático é destinado aos professores de história que desejam integrar a educação ambiental em suas aulas para os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação, e deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Tem como objetivo, fornecer estratégias pedagógicas e recursos didáticos que ajudem a desenvolver uma consciência histórico-ambiental nos alunos. Ele aborda temas como a história ambiental, o consumismo e seu impacto no meio ambiente, os desafios ambientais modernos e a ética global e sustentabilidade.

Além disso, este guia também apresenta uma série de atividades práticas e projetos que podem ser implementados em sala de aula. Estes incluem debates, trabalhos de pesquisa, projetos de campo e muito mais. Cada atividade é projetada para engajar os alunos e incentivá-los a pensar criticamente sobre questões ambientais.

Esperamos que este projeto seja uma ferramenta valiosa para você, enquanto trabalha para preparar seus alunos para se tornarem cidadãos informados e conscientes do meio ambiente. Juntos, podemos fazer a diferença para o nosso planeta.



A Educação Básica no Brasil

É regulamentada por diversos marcos legais que estabelecem diretrizes, princípios e responsabilidades.

Vamos explorar os principais componentes desse marco legal:



CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988:

A Constituição considera a educação um direito de todos e dever do Estado e da família.

Princípios e deveres incluem igualdade de acesso, ensino público e gratuito, gestão democrática, qualidade no ensino, inclusão e ensino religioso facultativo

A Educação Básica no Brasil

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) DE 1990:

- ✓ Reforça a proteção aos direitos das crianças e adolescentes, incluindo o direito à educação.



LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB):

- ✓ Estabelece as bases da educação no Brasil, desde a creche até o ensino superior.
- ✓ Princípios como igualdade, liberdade, pluralismo, gestão democrática e padrão de qualidade são fundamentais



A Educação Básica no Brasil

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC):



- ✓ Define os conhecimentos e habilidades essenciais que todos os estudantes devem adquirir na Educação Básica.
- ✓ Inclui diretrizes para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio



Esses marcos legais são fundamentais para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e acessível a todos os brasileiros.

A Educação Brasileira



De acordo com as leis do Brasil, a educação ambiental é um elemento crucial e constante da educação, sendo incorporada em todas as etapas e formas do processo educacional. Esta cartilha, criada com base nos princípios legais e na fé no poder transformador da educação ambiental, serve como um recurso de suporte para professores e professoras do segundo ciclo do ensino médio.

A educação ambiental:

Tem sua obrigatoriedade reconhecida em todas as etapas da educação básica, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.



É um conteúdo transversal, ou seja, deve ser trabalhado de forma contínua, abrangente e integrada.

É também interdisciplinar, o que se realiza a partir de trocas de experiências entre disciplinas e áreas de conhecimento e pela articulação de saberes

O desenvolvimento sustentável é um conceito que busca harmonizar o progresso socioeconômico com a preservação ambiental. Ele se refere a um modelo de desenvolvimento econômico, social e político que esteja em sintonia com o meio ambiente. Isso significa que é necessário utilizar os recursos naturais de maneira racional, de forma a suprir as necessidades da sociedade atual sem comprometer a disponibilidade desses mesmos recursos para as gerações futuras.



Desenvolvimento Sustentável

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, seu ensino deve colaborar para a formação de sujeitos reflexivos, capazes de compreender consequências da alteração do meio ambiente pelas sociedades.

Estes sujeitos devem, também, sentirem-se capazes de elaborar posicionamentos críticos em relação a realidades locais, regionais e globais, de modo a produzirem ações transformadoras, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

Perspectivas:

Viés Economicista:

O viés economicista do desenvolvimento sustentável é uma abordagem que pressupõe que os instrumentos econômicos em favor do livre mercado, juntamente com o progresso tecnológico, são os mais eficientes para a promoção da sustentabilidade ambiental.

Esta perspectiva enfatiza que a economia e os valores subjacentes a ela influenciam em grande medida os valores no entorno da sustentabilidade e nas relações entre o ser humano e a natureza.



Viés Tecnológico:

A tecnologia sustentável busca minimizar os impactos negativos no meio ambiente e, conseqüentemente, melhorar a nossa qualidade de vida.



Ela se concentra em desenvolver soluções que, além de serem eficazes em suas funções, também minimizam o esgotamento dos recursos naturais, reduzem a geração de resíduos e promovem a equidade social.

A tecnologia sustentável é um elo crucial na resposta aos desafios ambientais e sociais ao aliar o potencial da inovação tecnológica aos princípios fundamentais da sustentabilidade.

Perspectiva Ética:

A ética desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sustentável, pois orienta as escolhas e ações das pessoas e organizações em direção a um modelo de desenvolvimento equilibrado e responsável.

Valores éticos como respeito, justiça, solidariedade e responsabilidade são essenciais para promover um progresso sustentável.

A ética da sustentabilidade condena qualquer uso predatório ou irresponsável dos recursos naturais ou criados, sob a premissa de que são limitados o espaço físico e os recursos do planeta terra.



História e Educação Ambiental



A Educação Ambiental e a História estão intimamente ligadas, pois ambas se preocupam com a relação da humanidade com a natureza. A História Ambiental, por exemplo, promove discussões sobre essa relação, analisando como as ações humanas ao longo do tempo têm impactado o meio ambiente.



A Educação Ambiental, por sua vez, busca conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar o meio ambiente e promover práticas sustentáveis. Ela surgiu nos anos 60, em resposta à crescente preocupação com os problemas ambientais causados pela ação humana.

A História Ambiental pode ser uma ferramenta valiosa na Educação Ambiental, pois permite aos alunos entenderem como chegamos à situação ambiental atual.

Além disso, a Educação Ambiental também pode ser vista como uma disciplina histórica, pois envolve o estudo de como as atitudes e práticas em relação ao meio ambiente mudaram ao longo do tempo.

Portanto, a Educação Ambiental e a História estão interligadas e se complementam. Juntas, elas podem ajudar a formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a proteção do meio ambiente.

A educação é uma ferramenta poderosa que molda a mente e o caráter dos indivíduos. Quando se trata de questões ambientais, a educação desempenha um papel crucial em todas as suas esferas - seja na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação superior ou na educação continuada para adultos.

No ensino médio, os alunos estão em uma fase de suas vidas onde começam a formar opiniões e visões de mundo mais complexas. Aqui, o entendimento das questões ambientais pode ser aprofundado para incluir tópicos como mudanças climáticas, sustentabilidade e conservação da biodiversidade. Isso pode ajudar os jovens a se tornarem cidadãos mais informados e conscientes.



Em todas essas esferas, entender as questões ambientais é fundamental para criar uma sociedade que valoriza e trabalha para preservar nosso precioso planeta. Afinal, somos todos guardiões do meio ambiente para as gerações futuras.

Ensinar sobre a preservação do meio ambiente pode ajudar a promover um estilo de vida sustentável. Isso inclui práticas como reciclagem, conservação de água e energia, e escolha de produtos ecologicamente corretos.

Assim, aulas de história também podem focar de forma multidisciplinar, assuntos voltados para as questões ambientais e seus impactos nos mais diversos segmentos como: nas mudanças sociais, na agricultura, na industrialização e até mesmo nas guerras, período pré colonial e até mesmo no Brasil Colônia, possibilitando uma maior interação entre os estudantes além de despertar o interesse em cuidar das questões ambientais visando o futuro.



The background features a light green city map with a grid pattern. Overlaid on the map are several green leaves and a hand holding a small green plant stem. The hand is positioned in the lower right corner, with the fingers wrapped around the stem. The overall aesthetic is clean and eco-friendly.

Meio Ambiente

Eu cuido. Eu respeito.
Eu preservo.

Vamos juntos
por um futuro
mais
sustentável.

The background features a detailed botanical illustration in light green and teal line art. It includes various elements: large, five-petaled flowers with radial patterns, smaller bell-shaped flowers, and several stems with clusters of tiny, round flowers. There are also individual leaves and stems with small, pointed leaves scattered throughout the composition.

Planos de Aula

1º ANO

Ensino Médio

A Vida dos Índigenas Pré-Colonização

1º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Duração da aula: 50 min

Aula nº

Foco e objetivos da aula:

1. Compreender a importância dos povos indígenas na formação cultural e histórica do Brasil.
2. Reconhecer a contribuição dos indígenas para a preservação do meio ambiente e da biodiversidade.
3. Refletir sobre os desafios enfrentados pelos povos indígenas e a importância do respeito aos seus direitos.

Materiais necessários:

- Livros, textos ou recursos audiovisuais sobre a história e cultura dos povos indígenas.
- Mapa do Brasil destacando as principais regiões indígenas.
- Papel e canetas para atividades escritas.
- Computador ou tablet com acesso à internet (opcional).

Estrutura / Atividade:

1.Introdução:

- Inicie a aula perguntando aos alunos o que eles sabem sobre os povos indígenas do Brasil.
- Apresente brevemente a importância dos indígenas na formação do país e destaque sua contribuição para a cultura, a língua, a alimentação e o meio ambiente.

2.Contextualização Histórica:

- Explique aos alunos que os povos indígenas são os primeiros habitantes do Brasil e que suas culturas remontam a milhares de anos.
- Utilize mapas para mostrar a distribuição dos povos indígenas pelo território brasileiro antes da chegada dos europeus.

3.Contribuição Cultural:

- Promova uma discussão sobre a influência dos povos indígenas na cultura brasileira, destacando aspectos como música, arte, culinária e linguagem.
- Exiba imagens ou vídeos que ilustrem essas contribuições e incentive os alunos a fazerem perguntas e comentários.

4. Atividade Escrita:

- Peça aos alunos que escrevam um parágrafo sobre a importância dos povos indígenas na formação do Brasil e na preservação do meio ambiente.

5.Conclusão:

- Recapitule os principais pontos discutidos na aula.
- Reforce a valorização dos povos indígenas e a necessidade de respeitar seus direitos e conhecimentos ancestrais.

A Vida dos Índigenas Pré-Colonização

1º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Aula nº

Avaliação:

Para avaliar o conhecimento dos alunos sobre a colonização portuguesa no Brasil e sua relação com a educação ambiental, você pode utilizar os seguintes métodos:

1. Prova Escrita:

- Elabore questões que abordem os seguintes tópicos:
 - Contribuições culturais dos povos indígenas.
 - Importância da preservação do meio ambiente.
 - Desafios enfrentados pelos índios.
- Exemplo de pergunta: "Cite três contribuições culturais dos povos indígenas para a formação do Brasil."

2. Apresentação Oral:

- Peça aos alunos que preparem uma breve apresentação sobre um aspecto específico da vida dos indígenas pré-colonização.
- Avalie a clareza, organização e conhecimento demonstrado durante a apresentação.

3. Trabalho Escrito:

- Solicite que os alunos escrevam um texto analisando a relação entre os povos indígenas e o meio ambiente.
- Avalie a capacidade de argumentação, pesquisa e uso adequado das fontes.

4. Participação em Debates:

- Realize debates em sala de aula sobre temas relacionados aos índios e à preservação ambiental.

Referências:

Apresentação: os índios hoje e a importância de estudar a história dos povos originários .
KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CUNHA, Manuela Carneiro da. 'Introdução a uma história indígena' In: História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP/SMC, 1992.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. 'O lugar dos índios na História: dos bastidores ao palco' In: Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. 'O projeto de colonização e os aldeamentos: funções e significados diversos' e 'In: Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

A Presença dos Portugueses no Brasil Colônia

1º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Duração da aula: 50 min

Aula nº

Foco e objetivos da aula:

1. Compreender o processo de colonização portuguesa no Brasil.
2. Analisar os impactos da colonização na sociedade, economia e cultura brasileira.
3. Refletir sobre as relações entre colonizadores e povos nativos.

Materiais necessários:

- Livros, textos ou recursos audiovisuais sobre a colonização portuguesa.
- Mapa do Brasil destacando as áreas colonizadas.
- Papel e canetas para atividades escritas.
- Computador ou tablet com acesso à internet (opcional).

Estrutura / Atividade:

1. Introdução:

- Apresente aos alunos o contexto histórico da colonização portuguesa no Brasil.
- Destaque a busca por riquezas, a exploração do pau-brasil e o sistema de capitanias hereditárias.

2. Impactos da Colonização:

- Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo um aspecto da colonização (economia, sociedade, cultura, etc.).
- Peça que pesquisem e apresentem como os portugueses influenciaram cada área.

3. Mapa Interativo:

- Mostre um mapa do Brasil colonial e peça aos alunos que identifiquem as áreas colonizadas pelos portugueses.
- Discuta as diferenças entre as regiões e como cada uma foi afetada pela colonização.

4. Debate:

- Promova um debate sobre as relações entre colonizadores e povos nativos.
- Discuta questões como escravidão, catequização, conflitos e trocas culturais.

5. Conclusão:

- Faça uma reflexão sobre os legados da colonização portuguesa

A Presença dos Portugueses no Brasil Colônia

1º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Avaliação:

Para avaliar o conhecimento dos alunos sobre a colonização portuguesa no Brasil e sua relação com a educação ambiental, você pode utilizar os seguintes métodos:

1. Teste de Múltipla Escolha:

- Crie perguntas relacionadas à chegada dos portugueses, impactos da colonização e relações com os povos nativos.
- Exemplo de pergunta: "Qual foi o principal objetivo dos portugueses ao colonizar o Brasil?"

2. Análise de Fontes Históricas:

- Forneça aos alunos documentos, mapas ou trechos de textos relacionados à colonização.
- Peça que interpretem essas fontes e discutam seu contexto histórico.

3. Projeto de Pesquisa:

- Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo um tema relacionado à colonização.
- Os alunos devem pesquisar e apresentar os resultados em formato de relatório ou apresentação.

4. Debate Estruturado:

- Organize um debate sobre os impactos ambientais da colonização.
- Avalie a capacidade dos alunos de argumentar, considerar diferentes perspectivas e embasar suas opiniões.

Referências:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. 'O projeto de colonização e os aldeamentos: funções e significados diversos' e 'In: Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

CARVALHO, Leandro. "Colonização do Brasil "; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/colonizacao-brasil.htm>.

CUNHA, Manuela Carneiro da. 'Introdução a uma história indígena' In: História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP/SMC, 1992.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

GUIDON, Niéde. 'As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia)' In: CUNHA, Manuela Carneiro da. 'Introdução a uma história indígena' In: História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP/SMC, 1992.



Planos de Aula

2º ANO

Ensino Médio

Relação entre Natureza, Produção Agrícola e Impactos Ambientais

2º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Duração da aula: 50 min

Aula nº

Foco e objetivos da aula:

- Compreender a importância da produção agrícola na sociedade.
- Analisar as mudanças nas paisagens causadas pela agricultura.
- Avaliar e indicar livros relevantes sobre o tema.
- Explorar o referencial teórico relacionado à produção agrícola.

Materiais necessários:

- Quadro e giz para anotações.
- Slides com imagens.
- Livros relacionados à agricultura
- Transporte para a Visita à Área Rural: (certifique-se de obter permissão dos pais ou responsáveis para a visita).
- Câmera Fotográfica ou Celular com Câmera.
- Apoio de Profissionais Locais: (agrônomos ou especialistas em meio ambiente para guiarem a visita).

Estrutura / Atividade:

1. Introdução (15 minutos)

- Discussão em sala de aula sobre a relação entre os seres humanos e a natureza desde os primórdios da humanidade.
- Apresentação de imagens ou vídeos que retratam a interação ancestral com o meio ambiente.

2. Produção Agrícola e Mudanças nas Paisagens (30 minutos)

- Exploração das mudanças nas paisagens devido à agricultura.
- Discussão sobre o desmatamento, uso de agrotóxicos e monoculturas.
- Análise de casos específicos de transformações na região local.

3. Impactos Ambientais (30 minutos)

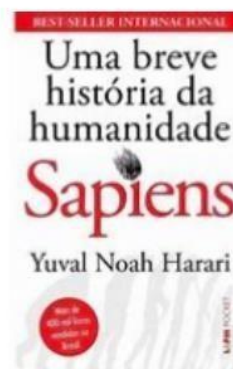
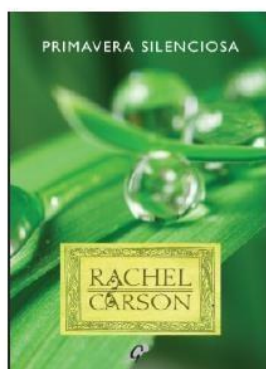
- Debate sobre os impactos ambientais causados pela produção agrícola.
- Discussão sobre a perda de biodiversidade, poluição do solo e da água.
- Apresentação de dados e estudos científicos relacionados.

4. Leitura e Discussão de Livros (30 minutos)

- Leitura de trechos de livros relacionados aos temas abordados.

Sugestões de livros:

1. "Primavera Silenciosa" de Rachel Carson.
2. "A Ferro e Fogo: A História da Devastação da Mata Atlântica Brasileira" de Warren Dean.
3. "Sapiens: Uma Breve História da Humanidade" de Yuval Noah Harari.



Relação entre Natureza, Produção Agrícola e Impactos Ambientais

2º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Estrutura / Atividade:

5. Atividade Prática (30 minutos)

- Visita a uma área rural próxima para observar as mudanças na paisagem devido à agricultura.
- Coleta de dados e registro fotográfico das transformações.

Avaliação:

- Participação ativa dos alunos nas discussões e atividades.
- Apresentação oral sobre as observações feitas durante a visita à área rural.
- Relatório escrito sobre os impactos ambientais da produção agrícola.
- Resenhas dos livros indicados para leitura.

Referências:

ALTIERI, Miguel. Agroecologias: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.

ANDRADE, Bruna Nascimento; DE FREITAS PINHEIRO, Júlia; DE OLIVEIRA, Elaine Messias. A importância da produção orgânica para a saúde humana e o meio ambiente. South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v. 4, n. 2, 2017.

AZEVEDO E, Pecoline, Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersetorial. M.C, Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.3, p.715-729, 2011.

BARBOSA, W. F.; SOUSA, E. P. Agricultura orgânica no Brasil: características e desafios. Revista Economia & Tecnologia, v. 8, p. 67-74, 2012.

GUITARRARA, P. Mundo da educação. Revolução Verde. 2021. Disponível em : <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-revolucao-verde.htm>

KHATOUNIAN, Carlos Armênio. A reconstrução ecológica da agricultura. Agroecológica, 2001.

SANTOS, Juarez Batista dos. Causas e efeitos dos agrotóxicos na saúde alimentar no meio ambiente e nos trabalhadores rurais. 2015. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1015717/diagnostico-daagricultura-organica-no-brasil>

Produção Agrícola: mudanças de paisagens

2º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Duração da aula: 50 min

Aula nº

Foco e objetivos da aula:

- Compreender a importância da produção agrícola na sociedade.
- Analisar as mudanças nas paisagens causadas pela agricultura.
- Avaliar e indicar livros relevantes sobre o tema.
- Explorar o referencial teórico relacionado à produção agrícola.

Estrutura / Atividade:

1. Aquecimento (10 minutos)

- Iniciar com uma breve discussão sobre a relevância da agricultura na vida cotidiana.
- Perguntar aos alunos sobre suas percepções das mudanças nas paisagens agrícolas.
- Introduzir conceitos teóricos relacionados à produção agrícola (por exemplo, sistemas agropecuários, uso dos solos, estrutura fundiária).
- Indicar fontes de referência (livros, artigos, sites) para aprofundamento.

2. Apresentação (15 minutos)

- Apresentar slides ou imagens que ilustrem as mudanças nas paisagens agrícolas ao longo do tempo.
- Destacar os impactos positivos e negativos dessas mudanças.

3. Atividade em Grupo (10 minutos)

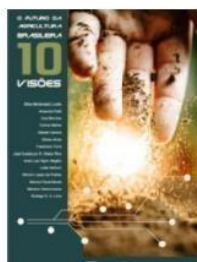
- Dividir a turma em grupos.
- Cada grupo deve escolher um livro relacionado à produção agrícola para avaliar.

4. Avaliação de Livros (10 minutos)

- Cada grupo apresenta sua avaliação do livro escolhido.
- Discutir os pontos fortes e fracos de cada livro.

Sugestões de livros:

1. “O Futuro da Agricultura Brasileira: 10 Visões” (Autores: Eliseu Alves (Embrapa), Carlos Melles (Sebrae) e Marcio Lopes de Freitas (OCB)).
2. “Visão 2030: O Futuro da Agricultura Brasileira” (disponível em <https://www.embrapa.br/visao-de-futuro>).
3. “Agroconsciente: A Revolução Criativa Tropical” (Autores: José Luiz Tejon Megido, Victor Megido, Marcos Zanini e Sonia Chapman).



Produção Agrícola: mudanças de paisagens

2º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Materiais necessários:

- Livros, textos ou recursos audiovisuais sobre a mudanças paisagens., slides com imagens.
- Papel e canetas para atividades escritas, quadro para anotações.
- Computador ou tablet com acesso à internet (opcional).

Avaliação:

- Exercícios de fixação com questões sobre os temas abordados.
 - Participação ativa dos alunos durante as discussões.
1. Atividades Escritas.
 2. Atividades práticas (pedir alunos para analisarem imagens de paisagens antes e depois da produção agrícola e identificarem as mudanças ocorridas explicando os impactos ambientais).
 3. Debates e Discussões em sala de aula - sobre os prós e contras da produção agrícola intensiva.
 4. Trabalhos de Pesquisa - investigarem casos reais de mudanças de paisagens devido à agricultura em diferentes regiões do Brasil. (Entrega de Pesquisa).

Referências:

BUNDE, Mateus. **Agricultura no Brasil**. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/geografia/agricultura-no-brasil>.

CARDIM, Ricardo. **Paisagismo sustentável para o Brasil**: integrando natureza e humanidade no século XXI. Editora Olhares, 2022.

MEGIDO, V. (ED.). **Agroconsciente: A Revolução Criativa Tropical**. [s.d.].

RIBEIRO, ALVES RICARDO. **Sustentabilidade empresarial e mercado verde**: A transformação do mundo em que vivemos. Editora Vozes, 2019.

VIEIRA FILHO, J. E. R.; FISHLOW, A. **Agricultura e indústria no Brasil: inovação e competitividade**. Brasília, DF: Ipea, 2017.

Visão de Futuro - Portal Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/visao-de-futuro>>.

ROLOFF, Cássio. **APOSTILA DE AGRICULTURA GERAL**. Ceeepro. Visconde de São Leopardo. Disponível em: <<https://ceepro.com.br/wp-content/uploads/2020/02/Apostila-de-Agricultura-Geral-2020.pdf>>.

Transformações Históricas e Impactos Ambientais

2º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Foco e objetivos da aula:

- Compreender as transformações históricas ocorridas em diferentes períodos.
- Analisar os impactos ambientais dessas transformações.
- Avaliar criticamente o significado histórico desses eventos.

Materiais Necessários:

- Compreender as transformações históricas ocorridas em diferentes períodos.
- Analisar os impactos ambientais dessas transformações.
- Avaliar criticamente o significado histórico desses eventos.

Estrutura / Atividade:

1.Introdução:

- Apresentar o conceito de transformações históricas e sua relevância.
- Discutir como essas mudanças afetam o meio ambiente.
- Discutir e conceituar agricultura sustentável.

2.Atividade em Grupo:

- Dividir a turma em grupos.
- Cada grupo pesquisa e apresenta uma transformação histórica (por exemplo, Revolução Industrial, urbanização, globalização).
- Destacar os impactos ambientais associados a cada período e pontuar o emprego da sustentabilidade na agricultura.

3.Discussão em Sala:

- Promover uma discussão sobre as apresentações dos grupos.
- Comparar os impactos ambientais ao longo do tempo.

4.Leitura e Debate:

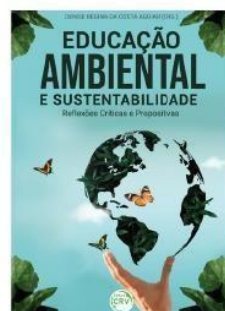
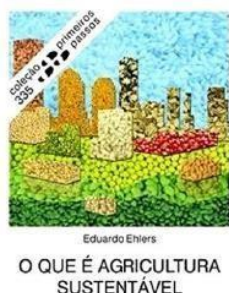
- Indicar a leitura de trechos de livros relacionados ao tema.

Sugestões de livros:

“O que é agricultura sustentável?” – Coleção Primeiros Passos (Eduardo Ehlers) – Editora. Brasiliense.

“A reconstrução ecológica da agricultura” (Carlos Armênio Khatounian) – Editora: Agroecológica.

“EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: reflexões críticas e propositivas” (Denise Regina da Costa Aguiar (Org.)). Editora CRV.



Transformações Históricas e Impactos Ambientais

2º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Materiais necessários:

- ♦ Livros, textos ou recursos audiovisuais sobre transformações históricas e impactos ambientais.
- ♦ Papel e canetas para atividades escritas.
- ♦ Computador ou tablet com acesso à internet (opcional). Projetor para apresentação.

Avaliação:

- ♦ Realizar uma atividade escrita ou debate sobre os impactos ambientais das transformações históricas e as questões da sustentabilidade na atualidade.
 - ♦ Escolher um capítulo do livro: Educação Ambiental e Sustentabilidade e entregar uma resenha crítica com o tema: A importância da educação ambiental para o desenvolvimento do mundo.
 - ♦ Avaliar a compreensão dos alunos e sua capacidade crítica.
- Avaliação escrita.

Referências:

BUNDE, Mateus. **Agricultura no Brasil**. Todo Estudo.

Disponível em:

<https://www.todoestudo.com.br/geografia/agricultura-no-brasil>.

MEGIDO, V. (ED.). **Agroconsciente: A Revolução Criativa Tropical**. [s.d.].

VIEIRA FILHO, J. E. R.; FISHLOW, A. **Agricultura e indústria no Brasil: inovação e competitividade**. Brasília, DF: Ipea, 2017.

Visão de Futuro - Portal Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/visao-de-futuro>>.

ROLOFF, Cássio. **APOSTILA DE AGRICULTURA GERAL**. Ceeepro. Visconde de São Leopardo. Disponível em: <<https://ceepro.com.br/wp-content/uploads/2020/02/Apostila-de-Agricultura-Geral-2020.pdf>>.

PADUA, José Augusto. **As bases teóricas da História Ambiental**. Estud. av., São Paulo, v. 24, n. 68,

2010. WORSTER, Donald. **Para fazer história ambiental**. Estudos Históricos, v.4, n.8, 1991.



Planos de Aula

3º ANO

Ensino Médio

A Industrialização e o Meio Ambiente

3º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Foco e objetivos da aula:

Compreender a história das indústrias e as revoluções industriais.
Identificar os tipos de indústrias existentes no mundo.
Relacionar o espaço geográfico com a localização das indústrias.
Entender o processo de industrialização brasileira e suas respectivas fases.

Materiais Necessários:

- Livros de Referência
- Mapa Mundi e Mapa do Brasil: Para identificar onde surgiu a Revolução Industrial, os países mais industrializados do mundo e as áreas mais industrializadas do Brasil.
- Canetas, lápis, marcadores e papel para anotações e atividades em sala de aula.
- Computador com Acesso à Internet.
- Projetor.

Estrutura / Atividade:

1. Introdução:

- O que é
 - indústria? A era
 - da indústria.
 - Revolução Industrial.
 - Tipos de indústrias / indústria de base / indústria de bens de consumo.
 - Localização industrial.
 - A indústria no Brasil.
- A distribuição regional da indústria no Brasil.

2. Discussões em Sala:

- Utilização do mapa mundi para identificar onde surgiu a Revolução Industrial, incluindo ainda os
 - países mais industrializados do mundo.
 - Análise do mapa brasileiro enfatizando as áreas mais industrializadas do país e também onde
 - emergiu primeiramente esse processo no Brasil.
- Promover uma discussão sobre as apresentações dos grupos.

3. Leitura e Debate:

Indicar a leitura de trechos de livros relacionados ao tema.

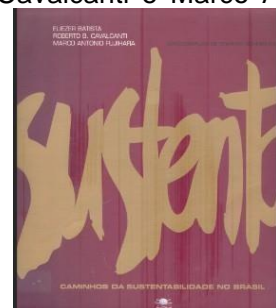
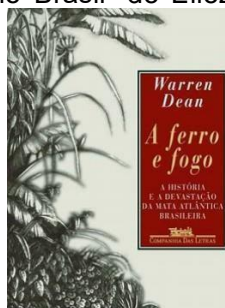
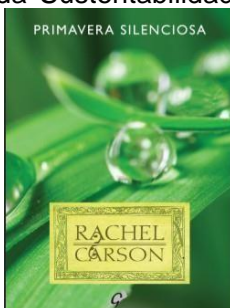
Sugestões de livros:

“Primavera Silenciosa” de Rachel Carson.

“A Ferro e Fogo: A História da Devastação da Mata Atlântica Brasileira” de Warren Dean.

“Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente” de Fernando Almeida.

“Caminhos da Sustentabilidade no Brasil” de Eliezer Batista, Roberto B. Cavalcanti e Marco Antonio Fujihara.



Transformações Históricas e Impactos Ambientais

3º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Avaliação:

- ♦ Avaliação Escrita (As perguntas podem abordar tópicos como a história da industrialização, os impactos ambientais da industrialização, e as soluções para mitigar esses impactos).
Trabalho de Pesquisa: realizar uma pesquisa sobre um tópico específico relacionado à industrialização e ao meio ambiente.
- ♦ Debates em Classe e resenha de livros.
Projeto Prático: realizar um projeto prático - criar um modelo de uma indústria sustentável ou desenvolver um plano para reduzir o impacto ambiental de uma indústria existente.

Referências:

ALMEIDA, Fábio Souto de (org). **Impactos ambientais de grandes empreendimentos no Brasil**. Editora Autografia, 2020.

Boff, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é – O que não é**. Editora Vozes, 5º ed. 2016.

BATISTA, Elieser. **Caminhos Da Sustentabilidade No Brasil**. Editora Terra das Artes, 2019. CARSON, Rachel. **Primavera Silenciosa**. São Paulo: Gaia, 2010.

DEAN, Warren. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

DUARTE, Regina Horta. Por um pensamento ambiental histórico: o caso do Brasil. *Luso-Brazilian Review*, v.41, n.2, 2005;

HARARI, Yuval Noah. **Uma breve história da humanidade**. Editora L&PM, 2015.

PADUA, José Augusto. **As bases teóricas da História Ambiental**. *Estud. av.*, São Paulo, v. 24, n. 68, 2010. WORSTER, Donald. **Para fazer história ambiental**. *Estudos Históricos*, v.4, n.8, 1991.

As relações entre as guerras e o meio ambiente

3º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Foco e objetivos da aula:

- Compreender as relações de poder e o funcionamento do mercado internacional.
- Avaliar criticamente conflitos e movimentos culturais, sociais, políticos, econômicos e ambientais. Entender a geopolítica e como ela influencia as relações internacionais.
- Promover a conscientização ambiental e incentivar práticas responsáveis. Estudar o impacto das guerras no meio ambiente. Explorar soluções sustentáveis para a proteção do meio ambiente.

Materiais Necessários:

- Livros de Referência
- Mapa Mundi e Mapa do Brasil: Para identificar onde surgiu a Revolução Industrial, os países mais industrializados do mundo e as áreas mais industrializadas do Brasil.
- Canetas, lápis, marcadores e papel para anotações e atividades em sala de aula. Computador com Acesso à Internet.
- Projetor.

Estrutura / Atividade:

1. Introdução ao Tema:

Discussão em sala de aula sobre o que os alunos já sabem sobre o impacto das guerras no meio ambiente.

2. Apresentação:

Expor exemplos históricos de como as guerras afetaram o meio ambiente. (Isso pode incluir tópicos como a destruição de habitats, poluição e uso de armas químicas).

3. Discussão em Grupo:

Os alunos se dividem em grupos para discutir o que leram e compartilhar suas opiniões.

4. Atividade de Escrita:

Cada aluno escreve um pequeno ensaio sobre um aspecto específico das relações entre guerra e meio ambiente.

Sugestão de Livro

ZINA, Daniel. **O impacto das guerras no meio ambiente:** A importância da educação ambiental nas Forças Armadas Angolanas. Annabel Lee. eBook Kindle.



As relações entre as guerras e o meio ambiente

3º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Avaliação:

- ◆ Exercícios de fixação com questões sobre os temas abordados.
 - ◆ Participação ativa dos alunos durante as discussões.
1. Atividades Escritas.
 2. Apresentação Oral (apresentação oral sobre um aspecto das relações entre guerra e meio ambiente. Orientar utilização de recursos visuais para apoiar sua apresentação e devem estar preparados para responder a perguntas).
 3. Debates e Discussões em sala de aula - (Debater se a proteção do meio ambiente deve ser uma consideração primordial durante os tempos de guerra).
 4. Trabalhos de Pesquisa - (sobre um tópico específico relacionado às relações entre guerra e meio ambiente. Eles podem apresentar suas descobertas em um relatório escrito ou em uma apresentação para a classe).
 5. Resenha Crítica do livro "O impacto das guerras no meio ambiente: A importância da educação ambiental nas Forças Armadas Angolanas". Disponível em:
<https://www.amazon.com.br/gp/product/B0834JJWQS?ie=UTF8&tag=saraivalivrosnew-20>

Referências:

ARON, R. **Paz e guerra entre as nações**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002. CARR, E.

H. **Vinte anos de crise**: 1919-1939. Brasília: Ed. UnB, 1983.

VIGEVANI, T.; FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS - FFC - CAMPUS MARÍLIA; LUIS SCANTIMBURGO, A. **Meio ambiente e relações internacionais**. In: A(in)sustentabilidade do desenvolvimento: meio ambiente, agronegócio e movimentos sociais. [s.l.] Faculdade de Filosofia e Ciências, 2011. p. 63–70.

ZINA, Daniel. **O impacto das guerras no meio ambiente**: A importância da educação ambiental nas Forças Armadas Angolanas. Annabel Lee. eBook Kindle.

A História da Educação Ambiental Moderna

3º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Foco e objetivos da aula:

- Compreender a evolução e a importância da educação ambiental moderna.
- Analisar as principais etapas e eventos que moldaram a educação ambiental como conhecemos hoje.

Materiais Necessários:

- Livros de Referência
- Mapa Mundi e Mapa do Brasil: Para identificar onde surgiu a Revolução Industrial, os países mais industrializados do mundo e as áreas mais industrializadas do Brasil.
- Canetas, lápis, marcadores e papel para anotações e atividades em sala de aula.
- Computador com Acesso à Internet.
- Projetor.

Estrutura / Atividade:

1.Introdução ao tema:

- Apresentação do tema e discussão sobre a importância da educação ambiental na sociedade atual. Discussão sobre o surgimento e a importância da educação ambiental na sociedade moderna, os grandes problemas enfrentados pela humanidade diante da devastação ambiental e como a educação ambiental pode ajudar a preparar cidadãos e profissionais para assumir uma nova relação com o meio ambiente.

2.História da Educação Ambiental:

- Discussão sobre os principais marcos na história da educação ambiental, desde a Conferência de Estocolmo em 1972 até os dias atuais. Explicar o que é a História Ambiental e como ela se relaciona com a educação ambiental

3.Atividade em Grupo:

- Dividir a turma e discutir sobre 'Consumo e Meio Ambiente'. Utilizar o vídeo "A História das Coisas" (disponível no youtube) para iniciar um debate sobre o consumismo exagerado, a maneira como a sociedade de consumo funciona e as perspectivas desse sistema para o futuro.

4.Discussão:

- Discussão em classe sobre as apresentações dos grupos, destacando as principais mudanças e desafios enfrentados pela educação ambiental ao longo do tempo, os desafios Ambientais Modernos: Discutir crises atuais como o aumento do buraco na camada de ozônio, o despejo de lixo plástico no oceano, o aquecimento global e as intervenções drásticas do homem na natureza.

5.Trabalho de Pesquisa:

- Tema: Ética Global e Sustentabilidade. Os alunos deverão falar sobre a necessidade de uma ética global e a importância de não permitir que uma nação se desenvolva às custas de outra.

A História da Educação Ambiental Moderna

3º Ano Ensino Médio

Matéria: História

Data:

Avaliação:

1. Discussões em sala de aula.
2. Trabalhos de Pesquisa - Eles podem apresentar suas descobertas em um relatório escrito ou em uma apresentação para a classe.
3. Resenha Crítica do vídeo 'Consumo e Meio Ambiente'.
4. Avaliação escrita.

Referências:

ARON, R. **Paz e guerra entre as nações**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002. CARR, E.

H. **Vinte anos de crise: 1919-1939**. Brasília: Ed. UnB, 1983.

VIGEVANI, T.; FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS - FFC - CAMPUS MARÍLIA; LUIS SCANTIMBURGO, A. **Meio ambiente e relações internacionais**. In: A(in)sustentabilidade do desenvolvimento: meio ambiente, agronegócio e movimentos sociais. [s.l.] Faculdade de Filosofia e Ciências, 2011. p. 63–70.

ZINA, Daniel. **O impacto das guerras no meio ambiente**: A importância da educação ambiental nas Forças Armadas Angolanas. Annabel Lee. eBook Kindle.

IDEIAS SUSTENTÁVEIS PODEM SALVAR O MEIO AMBIENTE!





Chegamos ao final deste Guia de Práticas Pedagógicas, e esperamos que ele tenha sido um recurso valioso para você. Através das páginas deste guia, buscamos fornecer a você uma compreensão mais profunda da importância da educação ambiental e como ela pode ser integrada ao currículo de História do ensino médio.

Acreditamos que, como educadores, temos a responsabilidade e o privilégio de moldar a próxima geração de líderes, pensadores e defensores do meio ambiente. Ao ensinar nossos alunos sobre as questões ambientais, estamos dando a eles as ferramentas para tomar decisões informadas e responsáveis que irão beneficiar nosso planeta.

Lembre-se, a História não é apenas o estudo do passado, mas também uma lente através da qual podemos examinar o presente e influenciar o futuro. Ao incorporar a educação ambiental em suas aulas de História, você está ajudando seus alunos a fazer exatamente isso.

Claro, aqui estão algumas considerações finais para um guia de práticas pedagógicas na área de História Ambiental para o ensino médio:

Este guia voltado para professores de História com foco em Educação Ambiental representa uma ferramenta valiosa para aprimorar e integrar a história ambiental em um currículo de ensino médio, promovendo uma compreensão mais profunda das interações entre humanos e o meio ambiente ao longo do tempo.

A implementação deste guia deve ser vista como um processo contínuo de aprendizado e adaptação. Os educadores são incentivados a experimentar diferentes abordagens pedagógicas, adaptando-as às necessidades específicas de seus alunos. A flexibilidade é fundamental para garantir que a história ambiental seja ensinada de uma maneira que seja relevante e envolvente para os alunos.

Esperamos que este guia inspire os educadores a explorar novas maneiras de ensinar história ambiental, estimulando o pensamento crítico e a conscientização ambiental entre os alunos. Ao fazer isso, podemos preparar melhor nossos jovens para enfrentar os desafios ambientais do século XXI.

Por fim, é importante lembrar que a educação é uma jornada, não um destino. Continuaremos a aprender e a crescer juntos, enquanto trabalhamos para criar um futuro mais sustentável e justo para todos. A história ambiental tem um papel crucial a desempenhar nessa jornada, e este guia é apenas o começo. Obrigado por fazer parte desta importante iniciativa.

Agradecemos por sua dedicação à educação e ao meio ambiente. Continue a inspirar seus alunos com sua paixão e conhecimento. Juntos, podemos fazer a diferença.



Boa sorte em sua jornada educacional e ambiental!

Maasiel Joaquim dos Santos



MESTRADO
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E MEIO AMBIENTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

“

O homem é parte da natureza e a sua guerra contra a natureza é, inevitavelmente uma guerra contra si mesmo.

”

Rachel Carson

Agradecemos a todos os envolvidos por sua dedicação e esforço para tornar este guia uma realidade.

